

**RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO
CONTRATO DE GESTÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS**

**RELATÓRIO ANUAL
PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2007**

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O propósito deste documento é analisar o desempenho da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron – ABTLuS, baseado em seu Relatório Anual de 2007, em atendimento ao disposto na Subcláusula Segunda da Cláusula Sétima do Contrato de Gestão celebrado com o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, e avaliar o atendimento das metas pactuadas para o período.

Esta Comissão de Acompanhamento e Avaliação, CAA, instituída pela Portaria MCT nº 237, de 13/04/2007, publicada no D.O.U. de 16/04/2007 e, em cumprimento ao artigo 3º, reuniu-se em Campinas, na sede da ABTLuS, nos dias 13 e 14 de março de 2008, tendo participado dos seus trabalhos os seguintes membros:

- Maria Cristina de Lima Perez Marçal, Coordenadora-Geral de Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa – CGOS/SCUP, representando o MCT, que coordenou os trabalhos da Comissão;

- Lívio Amaral, especialista da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, representando o MCT;

- Glauber Pimentel de Queiroz, Analista de Planejamento e Orçamento, representando a Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SOF/MP.

Além de membros da Diretoria da ABTLuS, também compareceu à reunião o Sr. Domingos Sávio de Moura Pacheco, Analista em C&T, atuando na CGOS/SCUP/MCT.

O especialista indicado pelo MCT (UFSC) e os representantes da SEGES/MP e STN/MF justificaram suas ausências.

Cada membro da CAA ressaltou pontos que considerava importantes, com vistas à elaboração conjunta deste Relatório.

Handwritten signature

2. METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para a elaboração do presente relatório de avaliação anual, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação seguiu os seguintes passos:

- análise do relatório de desempenho do Contrato de Gestão emitido pela ABTLuS, correspondente ao período de janeiro a dezembro de 2007; e
- conclusão sobre o desempenho da ABTLuS durante o exercício de 2007, no que diz respeito às metas estabelecidas no Contrato de Gestão.

3. CONSIDERAÇÕES SOBRE AS RECOMENDAÇÕES ANTERIORES

Após a análise do Relatório Anual de 2007 da instituição, e face aos esclarecimentos prestados pela direção da ABTLuS, são apresentados, a seguir, os comentários para recomendação feita por essa Comissão em seu Relatório Anual de 2006 e Semestral de 2007.

À ABTLuS

Como está expresso no Relatório Anual de 2006, no qual a situação era *“Assim que forem definidos os recursos/2007 para as ações de Biologia Molecular Estrutural, Proteoma e Nanotecnologia, deverá ser apresentada, para aprovação da CAA, nova proposta de Quadro de Metas e Indicadores de Desempenho para 2007. **RECOMENDAÇÃO NÃO ATENDIDA.** A direção da ABTLuS alega que ainda não dispõe dos valores para essas ações em 2007. De acordo com o MCT, esses recursos deverão ser definidos até o final do ano. Independentemente do repasse, não se justifica qualquer repactuação das metas, neste instante, em função do final do exercício.”*

Dado que os recursos não foram efetivamente repassados em 2007 para as ações de Biologia Molecular Estrutural e Proteoma – somente a ação de Nanotecnologia foi parcialmente realizada, sendo contemplada com R\$ 1,0 milhão, dos R\$ 2,0 milhões inicialmente previstos – não foi possível a apresentação de nova Proposta de Quadro de Metas e Indicadores de Desempenho por parte da ABTLuS.

No tocante ao Indicador 7 – Custo por Proposta Realizada nas Instalações Abertas – a ABTLuS deverá excluir da fórmula de cálculo os recursos de investimento. **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA.** A Associação apresentou esse indicador no Quadro Metas e Indicadores de Desempenho para 2008.

4. AVALIAÇÃO DO GRAU DE ALCANCE DAS METAS

O Quadro 1, a seguir, apresenta o comparativo das metas programadas e alcançadas, baseando-se na Sistemática de Avaliação pactuada no Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão da ABTLuS, cujas informações estão contidas no Relatório Anual de 2007 e nos arquivos do LNLS.

**Quadro 1 - Comparativo das Metas Programadas e Alcançadas
Janeiro a Dezembro de 2007**

Indicador (a)	Peso (b)	Pactuado (c)	Realizado (d)	Grau de Alcance (e=d/c)	Nota (f)	Total de Pontos (g=bx f)
1	2	50.874	49.114	96,54%	10	20
2	2	4.100	4.184	102,05%	10	20
3	3	93%	97%	104,30%	10	30
4	3	90%	125%	138,89%	10	30
5	2	1.400	1.333	95,21%	9	18
6	2	90%	83%	92,22%	9	18
7	2	55.612	60.816	90,64%	9	18
8	3	584	685	117,29%	10	30
9	2	85%	95%	111,76%	10	20
10	4	210	258	122,86%	10	40
11	1	12	16	133,33%	10	10
12	2	2,5	3,9	156,00%	10	20
13	2	1,5	3	200,00%	10	20
14	3	1	1	100,00%	10	30
15	2	10	8	80,00%	5	10
16	2	7	7	100,00%	10	20
17	1	25	24	96,00%	10	10
17.1	1	25.000	23.774	95,10%	9	9
18	3	300	410	136,67%	10	30
18.1	3	2.400	7.424	309,33%	10	30
19	1	20	36,6	183,00%	10	10
20	2	30%	73%	243,33%	10	20
Totais	48	-	-	-	-	463
Média Global					9,65	

Com base no Quadro acima, alguns dos resultados relativos aos macro-objetivos merecem comentários adicionais.

Macro-Objetivo 1 – Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

O Macro-Objetivo 1 é composto de 11 indicadores. Destes, foram atingidos os de número 2, 3, 4, 8, 9, 10 e 11. Por sua vez, os indicadores 1, 5, 6 e 7 não foram atingidos.

Com relação ao Indicador 5 - Horas de Estudo de Máquinas e Comissionamento, o número de horas foi próximo do total previsto para o ano, principalmente em função dos trabalhos de caracterização dos efeitos do novo ondulador elíptico. No entanto, conforme consta no Relatório de 2007 da ABTLuS, as restrições orçamentárias comprometeram o alcance integral do indicador.

Como consequência do cenário restritivo descrito, houve necessidade de desligar equipamentos para redução de gastos com eletricidade em fins de semana e em períodos noturnos, durante paradas longas, o que resultou em valor abaixo do previsto para o Indicador 6 - Grau de Saturação no Uso da Fonte de Luz Síncrotron.

O Indicador 7 - Custo por Proposta Realizada nas Instalações Abertas também não teve sua meta atingida por causa da restrição orçamentária, por dois motivos. De um lado, o repasse abaixo do previsto do Contrato de Gestão, o qual, em se mantendo o nível de atendimento aos usuários, opção adotada, deveria baixar os custos. Por outro lado, o nível significativo de investimento obtido através de agências externas aumentou o custo, uma vez que esses recursos entram no cálculo do indicador. Atendendo à recomendação da CAA no Relatório anterior, tal indicador será redefinido a partir de 2008, excluindo-se do mesmo os gastos com investimento.

Macro-Objetivo 2 – Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo.

De acordo com o Relatório de 2007 da ABTLuS para o Macro-Objetivo 2, a meta para o Indicador 15 - Número de Memorandos Técnicos Disponíveis na Internet não foi atingida plenamente. O alcance parcial da meta pode ser considerado como flutuação normal para um indicador que considera um número pequeno de eventos.

Macro-Objetivo 3 – Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Com relação ao Macro-Objetivo em referência, as metas correspondentes aos Indicadores 17 - Número de Técnicos Externos Treinados e 17.1 - Horas de Treinamento de Técnicos Externos não foram

atingidas integralmente. Para 2008, a ABTLuS buscará intensificar as ações de divulgação do Programa de Estágio, com vistas a atingir a meta pactuada.

5. PACTUAÇÃO DE METAS PARA 2008

O Quadro de Metas e Indicadores de Desempenho foi apresentado pela direção da ABTLuS e analisado por essa Comissão. A projeção está dentro das expectativas baseadas no orçamento previsto no Contrato de Gestão. Nesse quadro, incluiu-se o indicador "Número de Estruturas de Proteínas Depositadas e Liberadas no *Protein Data Bank* - PDB (Média de 3 Anos)." Além desse, a Diretoria da Associação incluiu, ainda, o indicador "Índice de Ocupação das Linhas de Luz," conforme solicitação da Comissão.

6. CONCLUSÃO

Após a análise do Relatório Anual de 2007, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação verificou que 15 das 22 metas foram atingidas ou superadas, enquanto sete foram atingidas parcialmente. Conclui-se que a ABTLuS atingiu plenamente o desempenho esperado, de acordo com a sistemática de avaliação estabelecida no Anexo II do 3º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, obtendo Nota Geral correspondente a 9,65, apesar de dois fatores: por um lado, os repasses de recursos ocorreram apenas a partir de junho de 2007 e, por outro, aqueles relativos às ações em Biotecnologia (Biologia Molecular Estrutural) e Proteoma não foram liberados, enquanto os de Nanotecnologia foram liberados apenas parcialmente.

Cabe à CAA ratificar as recomendações expressas em relatórios anteriores, de que a incerteza quanto à execução do orçamento da ABTLuS, que está ocorrendo a cada ano, vem agravando seus problemas com relação ao planejamento, gestão e obtenção de resultados. Algumas ações propostas para 2007 foram revisadas para adequarem-se à nova realidade orçamentária, em função da redução de custos internos (viagens, passagens, reposição de estoques, cursos de treinamento), congelamento das contratações e redução de investimentos.

Todavia, há que se reconhecer que essas providências de redução de custos já estão comprometendo a qualidade dos serviços do Laboratório e, sobretudo, tem causado descontentamento interno dos técnicos frente às dificuldades operacionais.

Enquanto o Contrato de Gestão previa recursos para a ABTLuS no montante de R\$ 27,1 milhões para 2007, o orçamento executado alcançou R\$ 22,3 milhões – ou seja, R\$ 4,8 milhões abaixo do pactuado. Essa diferença foi parcialmente coberta pela suspensão parcial de atividades, e pelo crédito suplementar publicado no final de 2007, no valor de R\$ 1,7 milhões.

no
RF

Adicionalmente, a carga de trabalho e atividades dos pesquisadores e técnicos do Laboratório aumentou ao longo do tempo, mas a equipe técnica foi reduzida em aproximadamente 9%. Em que pese tal redução, em função da absorção de maior número de atividades por parte do corpo técnico da ABTLuS, as metas para alguns indicadores foram mantidas, mas a perspectiva é de que, no futuro próximo, tais circunstâncias, se mantidas, irão inviabilizar a adequada operação do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron.

Cabe ainda mencionar, como fato concreto, que o agravamento da situação da ABTLuS, no final do segundo semestre de 2007, além de comprometer as atividades relativas ao programa de auxílio a pesquisadores, também levou à suspensão do funcionamento, na modalidade multiusuária, dos laboratórios de microscopia por varredura de ponta, microfabricação e espectrometria de massas, motivando o descontentamento de seus respectivos usuários.

Os projetos de maior porte do Laboratório, geralmente de médio e longo prazos, envolvem a aquisição de equipamentos, sua fabricação, contratação ou, no mínimo, capacitação de pessoal próprio. A falta de regularidade na liberação dos recursos orçamentários, bem como a constante ameaça de cortes, compromete esse planejamento, pondo em risco a permanência desse pessoal no Laboratório e também a compra do material permanente.

Caso a situação de insuficiência de recursos relativamente ao montante pactuado no Contrato de Gestão persista, a Direção da ABTLuS sinalizou que implementará medidas adicionais de contenção de despesas, tais como: suspensão de operação de laboratórios abertos e reestruturação da operação das linhas de luz e áreas de desenvolvimento de engenharia e manutenção da infra-estrutura, como formas de enquadramento à nova ordem orçamentária.

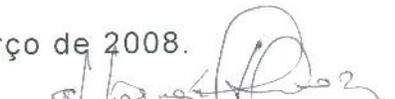
Conclui-se que, se os recursos previstos no Contrato de Gestão para os Programas de Biologia Molecular Estrutural, Proteoma e Nanotecnologia não forem integralmente repassados, inevitavelmente, poderá haver prejuízo na execução de atividades finalísticas, tais como encerramento de algumas linhas de luz, fechamento de laboratórios, cortes na oferta de serviços aos usuários, e até mesmo eventual demissão de pessoal.

Campinas-SP, 14 de março de 2008.



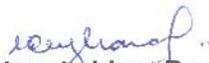
Livio Amaral

Representante do MCT/UFRS



Glauber Pimentel de Queiroz

Representante da SOF/MP



Maria Cristina de Lima Perez Marçal

Coordenadora – MCT